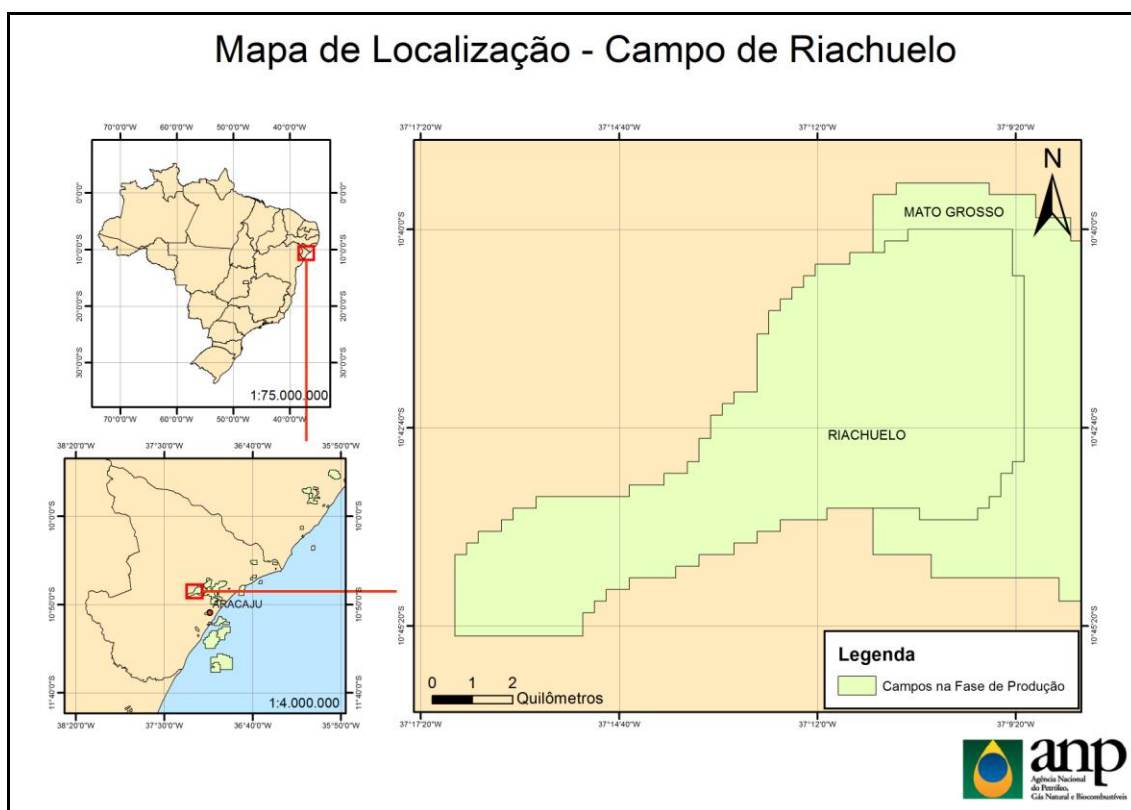


Riachuelo

Nº do Contrato:	48000.003860/97-82
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Sergipe
Bacia:	Sergipe
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	62,7 km ²
Situação:	Em produção
Descoberta:	11/1961
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	10/1965
Previsão de Término da Produção:	2025 (término do contrato)

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O campo Riachuelo, com área de desenvolvimento de 62,7 km², localiza-se na Bacia de Sergipe, a cerca de 20 km² ao norte da cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.



Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta da Concessão de Riachuelo é coletada nos dezoito satélites de produção e em duas estações satélites existentes no campo. Nos satélites de produção não há separação dos fluidos, a produção bruta (gás, petróleo e água produzida) é encaminhada para as estações. Nas duas estações-satélites, Estação de Treme e Estação Bomfim, não há tratamento do petróleo, apenas a separação do gás natural que é encaminhado para dispersão, a produção (petróleo e água produzida) é bombeada para a Estação Central de Coqueiro para tratamento e especificação do petróleo. Na Estação Central de Coqueiro ocorre separação de fluidos e especificação do óleo, o gás natural advindo dos satélites de produção é queimado na tocha instalada na estação, o óleo após separação gravitacional e adição de desemulsificantes é especificado e enviado para tanques de armazenamento sendo em seguida bombeado para o terminal de Atalaia em Aracaju, de onde é transferido para as refinarias através de navios-tanques. Toda água produzida é encaminhada para a Estação de Tratamento de Água de Riachuelo, onde é tratada e injetada para recuperação secundária em poços injetores na própria concessão.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	727
Produtores:	274
Injetores:	178

Geologia da área e Reservatórios: O principal reservatório do campo é Carmópolis (conglomerados e arenitos) de idade aptiana, com porosidade média de 15%, permeabilidade da ordem de 60mD, saturados com óleo de 28 API. O mecanismo de recuperação primária é gás em solução. Atualmente o campo está submetido á injeção de água com o objetivo de recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	29,058
Gás Associado (milhões de m ³)	199,325

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	7,512
Gás Associado (milhões de m ³):	96,974

Fonte: BAR/2015

